Sessão 18/03/2020

O Vereador Fabiel A. Zarth, do MDB, saudou aos Vereadores e assessores e disse estarem sem público hoje devido a situação calamitosa que se encontra não somente o Estado, mas também o país. Com relação ao projeto de número sete, que trata da contratação emergencial de professor de educação física, nutricionista e engenheiro, salientou terem muitos questionamentos a fazer em relação a esse projeto, principalmente ao cargo de engenheiro. Explicou que desde meados de dois mil e dezenove o último servidor efetivo do cargo se afastou e depois disso fizeram licitação para contratação de empresa para esta função. Comentou que a empresa assumiu, deu andamento as demandas que foram exigidas pelo município, até um questionamento judicial aparecer, determinando a suspensão do contrato. Falou que é a esse ponto que querem se referir, o município está sem servidor efetivo nesse cargo desde dois mil e dezenove, que é exigido pelo Tribunal de Contas do Estado, sendo assim, a administração tinha o dever e tempo de ter incluído esta função de engenheiro no último edital do concurso público, publicado em fevereiro de dois mil e vinte. Desta forma, afirmou que não será cúmplice e acredita que os colegas também não, de um breve apontamento do Tribunal de Contas do Estado e quem sabe, até do Ministério Público. Informou que irão marcar a reunião da comissão para a próxima semana para definirem os questionamentos necessários ao Executivo. Com relação ao projeto de número seis, que trata da denominação de Balança Comunitária Rubi Koht, disse querer também parabenizar e não somente apontar erros e criticar, porque é merecido. Comentou que precisa, nesse momento, aplaudir a atitude da administração com relação a esta questão, porque o Palheiro, como foi conhecido, foi uma pessoa que se dedicou até seu último dia de vida àquela obra ainda não inaugurada. Falou que precisam reconhecer quando é preciso reconhecer, por isso traz o seu reconhecimento e acredita que dos colegas também, parabenizando a administração municipal pelo reconhecimento, porque o legado que o Palheiro deixou dentro da comunidade de Colinas jamais será esquecido.